



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O desenho participativo do Sistema de Participação Cidadã de Canoas (2009-2016)
Autor	GABRIELA CARAFFINI PRETTO
Orientador	ALFREDO ALEJANDRO GUGLIANO

Título do trabalho: O desenho participativo do Sistema de Participação Cidadã de Canoas (2009-2016)

Nome da autora: Gabriela Caraffini Pretto

Nome do orientador: Alfredo Alejandro Gugliano

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho busca analisar o funcionamento do Sistema de Participação Cidadã do município gaúcho de Canoas, no Rio Grande do Sul, entre os anos de 2009 e 2016. O Sistema de Participação Cidadã de Canoas se destacou pelo esforço em aperfeiçoar políticas participativas já existentes, ampliando o escopo dos canais de participação anteriormente conhecidos, como o orçamento participativo e os conselhos gestores. Tais sistemas possibilitam uma maior participação política dos cidadãos na gestão pública do município, através de ferramentas institucionais criadas pelo próprio governo.

Entre os estudiosos dos processos participativos, as inovações participativas constam como um dos principais focos de análise, tanto em termos de gestão pública quanto de sociedade civil. No campo das políticas públicas, universo que permeia a presente proposta, não só no Brasil se expandiu uma miríade de formas pelas quais os cidadãos têm, inicialmente, condições de interferir na produção de políticas específicas. Também, sobretudo, no exterior essa perspectiva ganhou volume, envolvendo os mais distintos grupos sociais, organizações da sociedade civil e a cidadania em geral.

Como fundamentação teórica, foram selecionadas obras de autores que abordam a questão de desenhos institucionais participativos e processos participativos na sociedade civil (AVRITZER, 2008; FUNG e WRIGHT, 2003; BRASIL e CARNEIRO, 2011) Foi realizada, também, uma análise documental a partir de materiais doados pela Prefeitura de Canoas durante o governo Jairo Jorge, com a qual buscou-se compreender de que maneira acontecia a participação popular e quais as inovações desse sistema. Foi observado que a estruturação do Sistema de Participação Cidadã de Canoas consistia em cinco ferramentas de participação, sendo elas: planejamento, concertação, demandas coletivas, individuais e colaborativas. Dentro dessas ferramentas, são articulados treze canais de participação, que vão desde congressos, plenárias e conselhos até plataformas virtuais de participação, além do Orçamento Participativo.

A partir da revisão bibliográfica e dos dados analisados, busca-se descrever o desenho participativo do Sistema de Participação Cidadã de Canoas e analisar a complexidade do sistema, visto que essa complexidade é um de seus destaques. Com o entendimento da sua estrutura, pretende-se verificar as formas de participação dos cidadãos na gestão pública e como o desenho institucional do sistema influencia essa participação.

REFERÊNCIAS:

AVRITZER, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. *Opin. Publica*, Campinas, v. 14, n. 1, p. 43-64, Junho 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762008000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 de Junho de 2018.

BRASIL, Flávia de Paula Duque. Democracia y diseños institucionales participativos en las políticas urbanas: estudio de la experiencia brasilera contemporánea. **Íconos-Revista de Ciencias Sociales**, n. 40, p. 71-87, 2013.

FUNG, Archon; WRIGHT, Erik Olin. Deepening democracy: innovations in empowered participatory governance. **Politics & Society**, v. 29, n. 1, p. 5-41, 2001.